

4 passos para começar a ler palavras simples

Objetivos

Gerais:

- Entender e treinar o mecanismo de decodificação.

Específicos:

- Ser capaz de decodificar qualquer palavra ou pseudopalavra regular com as letras já aprendidas.

Público-alvo

- Crianças a partir do 1.º ano de escolaridade.
- Aplicar em contexto de turma ou grupo até 6 crianças

Duração

Nível I (intervenção abrangente): cerca de 45 min.

Nível II (intervenção seletiva): cerca de 30 min.

Materiais

- Cartaz com os 4 passos para começar a ler palavras simples
- 24 Cartões com palavras;
- 18 Cartões com pseudopalavras;
- 10 Cartões com frases;

Preparação

- Imprimir cartaz num formato grande (A3) e colocá-lo num local da sala visível para todos os alunos;
- Imprimir cartões com as palavras ou escrevê-las no quadro;
- Imprimir cartões com pseudopalavras ou escrevê-las no quadro;
- Imprimir cartões com frases ou escrevê-las no quadro.

Contextualização

O domínio do mecanismo de decodificação por parte dos aprendizes é essencial para desenvolverem as suas habilidades de leitura. Nas fases iniciais da aprendizagem alfabética é muito importante que sejam explicitadas todas as operações que os aprendizes devem realizar para conseguirem decodificar palavras e, consequentemente, acederem ao seu significado. Gradualmente, com o treino e a repetição, esta operação, que inicialmente exige recursos atencionais conscientes e esforço, passa a ser realizada de uma forma cada vez mais automática. Para se iniciar a decodificação são necessários alguns requisitos. Um deles é ter algum conhecimento de letras, isto é, ser capaz de identificar o “som” (fonema) que cada letra (grafema) representa. Outro dos requisitos é tomar consciência dos fonemas e ser capaz de realizar operações de síntese entre eles. Se juntarmos o fonema /f/ com o fonema /ɛ/, produzimos a palavra /fɛ/ <fé>, isto é, produzimos estes dois fonemas de forma sequencial em apenas um ato articulatório. O ensino e o treino da decodificação não devem

esperar pelo ensino da totalidade das letras; pelo contrário, a decodificação deve ir sendo treinada à medida que as letras vão sendo aprendidas e se desenvolve a tomada de consciência dos fonemas que constituem as palavras. Com o conhecimento das vogais e de uma ou duas consoantes já é possível iniciar o ensino da decodificação.

Nesta atividade são apresentados 4 passos que as crianças devem seguir no início da aprendizagem da leitura para decodificar palavras simples, isto é, palavras curtas, regulares (palavras em que apenas existe uma conversão grafema-fonema possível) e com uma estrutura silábica simples (Consoante-vogal) ou com ditongos. Os estímulos (palavras e pseudopalavras) desta atividade são constituídos apenas por vogais, semivogais, e três consoantes, o <f>, o <l> e o <r>, para demonstrar que mesmo conhecendo poucas letras é possível treinar a decodificação.

Nesta tarefa deve ser explicado e demonstrado cada um dos passos individualmente. A sua sequência deve ser memorizada pelas crianças. No fim da atividade, o cartaz deve ser exposto num local bem visível da sala e, periodicamente, o/a professor/a deve pedir aos alunos que relembrem os quatro passos, sobretudo quando sentirem dificuldades em decodificar alguma palavra. Mas, à medida que as crianças vão sendo mais capazes de decodificar palavras, o Passo 1 pode ser dispensado e a sequência pode iniciar-se no Passo 2. E quando as crianças já tiverem muita prática, o/a professor/a pode dizer às crianças para realizar os Passos 2 e 3 em silêncio, na “sua cabeça”, e verbalizar apenas o Passo 4.

Nível I Intervenção Abrangente-

Sequência das atividades a desenvolver:

1 – Prática Modelada: antes de solicitar às crianças que decodifiquem palavras o/a professor/a deve exemplificar com uma palavra o comportamento esperado identificando claramente cada um dos 4 passos.

2 – Explicação inicial: com recurso ao cartaz o/a professor/a explica que para começar a ler palavras podemos seguir uma estratégia de quatro passos:

Passo 1: Dizer por ordem o nome das letras da palavra. Nesta etapa deve ser solicitado à criança que aponte para cada letra e diga o seu nome. Por exemplo, para a palavra <rua> a primeira letra é o “Érre”, a segunda é o “U” e a terceira letra é o “A”.

Passo 2: Dizer por ordem o “som” de cada letra de forma prolongada. As crianças devem ser lembradas que as letras têm nomes e que além disso representam “sons” que nem sempre são iguais ao nome da letra. Nesta etapa as crianças devem produzir o fonema que cada letra representa de forma bem prolongada. Para o mesmo exemplo: /RRRRRRRRR/, /uuuuuuuuu/ e, como a letra <a> está no final da palavra diz-se /eeeeeeeeee/ (neste caso deve ser produzido o “A” fechado, como na palavra avó).

Passo 3: Dizer por ordem os “sons” das letras, mas mais rápido e mais juntos. Nesta etapa deve ser solicitado à criança que diga de forma seguida e rápida os fonemas que constituem a palavra. A criança pode repetir este procedimento as vezes necessárias até conseguir identificar a palavra. Se a palavra tiver duas ou mais sílabas, e a criança apresentar dificuldade em fazer a síntese dos fonemas, pode dividir-se a palavra por sílabas por uma questão de gestão da memória de trabalho e no final pedir para dizer a palavra de uma vez só. No exemplo da palavra <rua> dizer: /RRR/ /uuu/ /eee/ -- /RR/ /uu/ /ee/ -- /Rue/

Passo 4: Dizer a palavra de uma vez só. Nesta etapa deve ser solicitado à criança que diga a palavra de uma vez só. As crianças devem ser instruídas a dizer a palavra como se estivessem a falar, evitando produzir a palavra de forma silabada.

3 – Repetição dos passos em coro: solicitar à turma, ou ao grupo, que repita os quatro passos em coro até conseguirem memorizá-los;

4 – Prática orientada – um a um, cada aluno tem pelo menos uma oportunidade de aplicar em voz alta a estratégia dos quatro passos para decodificar palavras que o/a professor/a vai mostrando (usar cartões com palavras);

5 – Prática autónoma – organizados em pares, alternadamente os alunos aplicam os quatro passos para decodificar as palavras (usar cartões com palavras);

Repetir as atividades 1, 4 e 5 com os cartões das frases.

No final da tarefa o/a Professor/a deve usar os cartões com as pseudopalavras para avaliar individualmente se as crianças conseguem aplicar a estratégia dos quatro passos em “palavras inventadas”, que desconhecem.

Nível II Intervenção Seletiva – Os alunos que tenham evidenciado dificuldades em memorizar os passos e em perceber e/ou aplicar o mecanismo da decodificação devem repetir esta atividade em contexto de pequeno grupo - máximo (6 alunos) - realizando a tarefa de forma mais controlada por parte do/a professor/a, que em cada momento pode auxiliar a aplicar cada um dos passos de forma mais eficaz.



Extensão da atividade

A tarefa pode ser repetida com outras palavras, pseudopalavras e frases, dependendo sempre das letras que as crianças já conhecem.



Créditos

Imagens utilizadas provenientes de:

- flaticon.com



Anexos

Ficha de sessão

24 Cartões com palavras

18 Cartões com pseudopalavras

10 Cartões com frases

1 Cartaz dos 4 passos



Publicação

Plataforma LER – Leitura Escrita Recursos, <https://www.projetoler.pt/texto/4-passos-para-ler-palavras-simples>, em 19.junho.2021